



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Sumidouro

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO Nº: 044/2018.

REQUERIDO: Poder Executivo Municipal

REQUERENTE: Vereador Haroldo Suraty Gonçalves.

Assunto: Informações sobre o Prédio do Lelé, CIEP 998 São José de Sumidouro.

O Vereador Haroldo Suraty Gonçalves, legítimo representante do povo tem o dever e a obrigação de fiscalizar os atos do Executivo e cobrar soluções dos problemas apontados pela população Sumidourense.

O Vereador preocupado com o destino que o Prédio Público está tomando, formalizou diversos questionamentos através do requerimento de nº 005/2017 ao Executivo Municipal a fim de esclarecer a população o motivo do total abandono dos poderes públicos (Estadual e Municipal) com o referido prédio e terreno.

As respostas fornecidas através do ofício nº 164/GAB/2017, ao requerimento nº 005/2017, não condizem com a atual situação, ou melhor, com a condição que se encontra esse prédio hoje, no centro da cidade, causando indignação e comoção a população, pelo descaso, com o mal uso e total abandono por parte da Administração Pública, por um prédio e espaço de significativa importância na história do Município, como confirmam as fotos em anexo.

Pelo presente e na forma regimental, e da Lei Orgânica Municipal, requer ouvido o douto plenário, seja oficiado Excelentíssimo Prefeito Municipal de Sumidouro, para que no prazo de 15 dias, apresente as seguintes informações:



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Sumidouro



1) As Secretarias de Administração e Obras do Município não poderiam juntas encontrar soluções e com atitudes eficientes providenciar a limpeza e arrumação para melhor utilização do local?

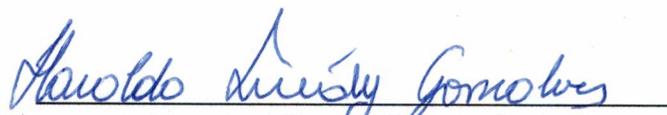
2) O Prédio virou depósito de lixo dos demais secretários, como demonstra as fotos em anexo. Essa então será a utilidade dele, ou seja, depósito de entulho no centro da cidade?

3) já se passaram um ano e seis meses, por quanto tempo mais veremos esse descaso com um prédio de relevante importância para história do município?

4) A Prefeitura Municipal tem algum projeto social ou benfeitorias para esse prédio, ou seja, dar a ele uma utilidade eficiente e coerente com o espaço?

5) Até quando, nessa Administração, veremos nosso centro da cidade em total abandono?

Sala de Sessões, 05 de julho de 2018.


Haroldo Suraty Gonçalves.